

## **Escolecodontes procedentes da Formação Ponta Grossa (Devoniano) depositados no Setor de Ciências da Terra - UFPR**

Jan Savaris Soares<sup>1</sup>; Cristina Silveira Vega<sup>2</sup>; Cristina Valle-Pinto Coelho<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>PET - Geologia - UFPR; <sup>2</sup>UFPR

**RESUMO:** A Formação Ponta Grossa localiza-se na borda leste da Bacia do Paraná, cujo registro devoniano apresenta composição litológica constituída por uma superposição de folhelhos, folhelhos silticos, arenitos e siltitos cinza escuros a negros, localmente carbonosos, fossilíferos e micáceos. A sucessão litoestratigráfica devoniana subdivide a Formação Ponta Grossa em três membros: Jaguariaíva, Tibagi e São Domingos, da base para o topo. Em termos paleontológicos, a Formação Ponta Grossa atrai a atenção de paleontólogos pela abundância e diversidade de fósseis marinhos, apresentando braquiópodes (maioria), trilobitas, equinodermos, cnidários, bivalves, gastrópodes, cricoconarídeos, ostracodes, caliptomatídeos, anelídeos e icnofósseis. Dentre esses fósseis, encontram-se os escolecodontes, que correspondem a aparelhos bucais de anelídeos poliquetos, e objetos de estudo desse trabalho. O objetivo principal do trabalho é realizar o levantamento e a descrição desses escolecodontes, depositados na Coleção do Laboratório de Paleontologia (LabPaleo) do Setor de Ciências da Terra, na UFPR, e dessa forma contribuir para ampliar o conhecimento acerca desses microfósseis, além de orientar um possível modelo de classificação e enriquecer as informações dos registros catalogados na coleção. No total, foram analisadas 98 (noventa e oito) amostras de rochas, contendo 164 (cento e sessenta e quatro) escolecodontes. Destes, foram extraídos da matriz rochosa 85 (oitenta e cinco) escolecodontes, dos quais 74 (setenta e quatro) foram colados em lâminas. Todos os materiais foram observados em microscópio estereoscópico. Os materiais procedem de dois afloramentos, sendo 27 (vinte e sete) amostras contendo 51 (cinquenta e um) escolecodontes pertencentes ao afloramento Aeroporto Sant'Ana, e 71 (setenta e uma) amostras contendo 115 (cento e quinze) escolecodontes pertencentes ao afloramento Rio Caniú. Considerando todas as amostras analisadas na coleção, observou-se que no afloramento Aeroporto Sant'Ana foram registrados 2 (dois) suportes, 31 (trinta e uma) pinças, 14 (quatorze) placas dentárias, 3 (três) placas incisivas e uma não identificada. No afloramento do Rio Caniú, foi registrado 1 (um) suporte, 80 (oitenta) pinças, 15 (quinze) placas dentárias, 3 (três) placas incisivas e 14 (quatorze) não identificadas. As amostras pertencem à espécie *Paulinites paranaensis* e todos os elementos foram encontrados desarticulados. O fato de serem identificados mais morfótipos no afloramento Rio Caniú representa apenas um artefato de coleta. Tendo em vista que os principais elementos que formam o aparelho bucal desses indivíduos são compostos em maioria por vários elementos pareados, não pode ser feita a contagem exata do número de indivíduos registrados na coleção. Embora a coleta dos materiais não tenha sido tafonomicamente orientada e nem tenha sido feito um controle estratigráfico, este estudo vem auxiliar na caracterização dos aparelhos bucais registrados nestes afloramentos.

**PALAVRAS CHAVE:** DEVONIANO. FORMAÇÃO PONTA GROSSA. ESCOLECODONTES.